

18/11/2019

APEOESP

80

Acesse: www.apeoesp.org.br
Imprensa@apeoesp.org.br

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CITE** e **CUT**

**PROFESSORES PODEM IR À
GREVE CONTRA A REFORMA
DA PREVIDÊNCIA DE DORIA E
O ATAQUE À NOSSA CARREIRA**

ASSEMBLEIA ESTADUAL DIA 26/11 - 14 HORAS NA ALESP

Reunida extraordinariamente de forma ampliada, a Diretoria Estadual Colegiada da APEOESP decidiu convocar para o dia 26/11, terça-feira, às 14 horas, na Alesp (Rua Mario Kozel, Ibirapuera), assembleia estadual com paralisação para debater a greve contra a reforma da previdência de Doria e o ataque à carreira do magistério.

Pela manhã será realizada reunião do Conselho Estadual de Representantes em local a ser definido. As subseções devem realizar reuniões de Representantes de Escolas e de Aposentados, preferencialmente no sábado, dia 23/11.

Secretaria de Comunicação

REFORMA DA PREVIDÊNCIA: TRABALHAR MAIS, PAGAR MAIS, GANHAR MENOS

Com a reforma da previdência, Doria quer que trabalhemos mais, paguemos mais e ganhemos menos de aposentadoria. Veja anexo documento unificado das entidades do magistério com uma primeira análise dessa reforma.

NÃO OPTE PELA FARSA DA “MODERNIZAÇÃO DA CARREIRA”. ELA É O FIM DA NOSSA CARREIRA.

Não bastasse confiscar mais 3% dos nossos salários, aumentando a alíquota da previdência estadual de 11% para 14%, o governo Doria vai enviar para a Assembleia Legislativa um projeto de “nova carreira” para o magistério.

Ele promete aumentar o salário base em 54%.

Mas atenção: trata-se de uma armadilha. Nossos salários serão substituídos por subsídios e quem aderir perderá o direito a todos os adicionais (sexta-parte, quinquênios, gratificações).

Além disso, para evoluir nessa nova carreira – apenas horizontalmente – a professora e o professor terão que ser aprovados em uma prova, cujos critérios não estão claros.

Essa prova, por exemplo, poderá ser “calibrada” para que somente uma pequena parcela tenha reajuste salarial.

Quem precisa de avaliação não somos nós, professores. Já fomos aprovados em concurso e trabalhamos muito pela educação pública.

Quem deve ser avaliado é o Governador e o Secretário da Educação, que, aliás, estão indo muito mal. E eles não passam por nenhuma prova para receberem seus ótimos salários.

A carreira atual tem falhas? Certamente, mas com ela temos estabilidade e outras garantias. Nesta “nova” carreira, ficaremos nas mãos do Secretário da Educação.

Portanto, não caiam nessa! Acreditem no Sindicato. Todas as vezes em que lançamos um alerta, ficou demonstrado mais adiante que tínhamos razão.

Novos materiais com análise mais detalhada sobre essa farsa da “nova carreira” serão publicados em breve.

ATO DIA 19/11 E ASSEMBLEIA DIA 26/11

A luta começa já nessa terça-feira, 19/11, às 14h00, quando realizaremos um ato na Assembleia Legislativa contra a reforma da previdência de Doria e contra essa chamada “nova carreira”.

Todas e todos estão convocados. Mobilize a sua escola e a sua região. Procure a subsede da APEOESP.

Debata com seus colegas e paralise sua escola no dia 26/11.

PELA REVOGAÇÃO DA PORTARIA 6/2019. PELA LIBERDADE DE ORGANIZAÇÃO

Também estamos em luta pela revogação da Portaria CGRH 6/2019 e por uma atribuição de aulas justa e transparente. Lutamos também pela defesa da nossa liberdade de organização sindical, que vem sendo desrespeitada e atacada por este governo.

CONFERÊNCIA E CONGRESSO ADIADOS

Essas lutas são a prioridade do momento e significam a defesa da nossa categoria frente aos ataques do governo. Por isso, a DEC decidiu adiar a VII Conferência Estadual de Educação e o XXVI Congresso Estadual que seriam realizadas na próxima semana. A nova data será definida oportunamente.

A nossa mobilização deve ser total!

ONDE ESTÁ LUCAS?

A APEOESP vem a público se solidarizar com a família de Lucas Eduardo Martins dos Santos, 14 anos, estudante da rede estadual de ensino em Santo André e se somar ao clamor para que as autoridades estaduais respondam à pergunta; “Onde está Lucas?”

O garoto desapareceu depois que uma viatura da Polícia Militar o levou. É direito da família e da sociedade conhecer seu paradeiro e obrigação do Estado informar.



SOLIDARIEDADE À COMUNIDADE DA ESCOLA ESTADUAL * ESTEPHANO ORLANDO PAULOVSKY*

A APEOESP se solidariza com a comunidade da Escola Estadual Estephano Orlando Paulovsky, de Pariquera Açu, no Vale do Ribeira, frente à identificação de ameaças de atentado com armas de fogo em redes sociais da região.

É obrigação do Estado garantir a segurança naquela escola, bem como em toda a rede estadual de ensino, identificando, desarmando e punindo os autores dessa grave ameaça.

A APEOESP está atenta e continuará a cobrar as providências devidas.

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE DORIA

NÃO ACEITAMOS 14% DE CONFISCO

COM A REFORMA DA
PREVIDÊNCIA DO GOVERNO DO
ESTADO, VOCÊ, VAI:

TRABALHAR MAIS
PAGAR MAIS
GANHAR MENOS

VOCÊ VAI TER QUE TRABALHAR MAIS PARA SE APOSENTAR

Veja como ficarão as aposentadorias, se a reforma for aprovada:

REGRA GERAL						
SEXO	Como é hoje:		O que muda?		Como fica:	
	Idade	Tempo de contribuição para benefício integral	Idade	Tempo de contribuição	Idade	Tempo de contribuição para benefício integral
MULHER	55	30	+7 anos	+10 anos	62	40
HOMEM	60	35	+5 anos	+5 anos	65	40

**Mesmo atingindo a idade mínima é necessário ter contribuído por no mínimo 25 anos para ter direito à aposentadoria. Além disso, é necessário ao menos 10 anos como efetivo no serviço público e 5 anos no cargo efetivo em que for concedida a aposentadoria. Regras impostas para ambos os sexos*

REGRA PROFESSOR (A)						
SEXO	Como é hoje:		O que muda?		Como fica:	
	Idade	Tempo de contribuição para benefício integral	Idade	Tempo de contribuição	Idade	Tempo de contribuição para benefício integral
MULHER	50	25	+7 anos	25 anos exercendo o magistério	57	40
HOMEM	55	30	+5 anos	25 anos exercendo o magistério	60	40

MAIS CONTRIBUIÇÃO

Doria quer nos empobrecer ainda mais, aumentando nossa contribuição de 11% para 14% e tornando obrigatório o tempo mínimo de contribuição de 25 anos para ambos os sexos. Sendo que em 2007, o PSDB já havia promovido um confisco de nossos salários quando aumentou o desconto de 6% para 11%, ao criar a SPPrev. Já enfrentamos a falta de valorização, com salários baixos e anos sem reajustes. Não podemos aceitar mais esse confisco!

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA DE DORIA

NÃO ACEITAMOS 14% DE CONFISCO

MENOS SALÁRIO

VOCÊ VAI TER QUE TRABALHAR 40 ANOS PARA RECEBER O SALÁRIO INTEGRAL COMO APOSENTADO E AINDA ATENDER AO CRITÉRIO DA IDADE

A reforma muda o cálculo da aposentadoria, o que irá reduzir o valor do benefício. Hoje, quando nos aposentamos por tempo de contribuição, recebemos o benefício integral. Com a reforma, o salário do aposentado na regra geral será de 60% do salário da ativa. Para receber mais, é necessário trabalhar mais, pois a partir de 20 anos trabalhados será somado 2% ao benefício para cada ano. Por exemplo, um trabalhador com 65 anos de idade e 25 anos de contribuição terá direito apenas a 70% do valor do benefício.

E OS DEPENDENTES?

A pensão não será mais integral como é hoje. Se a reforma for aprovada a pensão será dividida em duas partes:

- 50% como cota familiar;
- E até cinco cotas de 10% para até cinco dependentes.

Por exemplo, uma viúva sem filhos receberia apenas 60% como pensão (uma cota familiar e uma individual), sendo que o valor da aposentadoria também já foi reduzido.

A REFORMA PREVÊ REGRAS DE TRANSIÇÃO INACEITÁVEIS

Para trabalhadores e trabalhadoras do serviço público que estão na ativa, haverá 4 formas de transição, duas que atendem a regra geral, uma para aposentadorias especiais e outra para polícia civil. Mas todas elas obrigam a trabalhar quase o mesmo tempo que a regra geral para quem ingressar na carreira.

Estamos em mobilização total. Procure sua entidade. Entre em contato com os comitês regionais de luta contra a Reforma da Previdência de Doria. Participe das atividades!

Organização:



**ONDE ESTÁ
O LUCAS?
O ESTADO É
RESPONSÁVEL!**

